

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ALJUSTREL E ALMODÔVAR



1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DIR. PARA A ESQ.: PAULA LOBO, ADMINISTRADORA; ORLANDO FELICÍSSIMO, PRESIDENTE; JOÃO LUÍZ FIGUEIRA, ADMINISTRADOR

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar (CCAM) foi fundada em 1911, completando em 2021, 110 anos de existência. Hoje é a segunda caixa mais antiga do país e como todas as Instituições passou por diversos processos de transformação, sendo o mais relevante a fusão da CCAM de Aljustrel com a CCAM de Almodôvar ocorrido em 1993, que deu origem à atual designação da Caixa.

Atualmente exerce a sua atividade nos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar e Castro Verde, através de uma rede de seis balcões, designadamente, em Aljustrel, Almodôvar, Ervidel, Castro Verde, Montes Velhos e Messejana. A Caixa possui equipamento ATM (Multibanco) em todos os balcões e disponibiliza, ainda, mais nove ATM's em diversas freguesias dos três concelhos da sua área social.

Em termos económicos, a área social da Caixa abrange três concelhos que se complementam. O Concelho de Aljustrel tem um peso muito forte da atividade

agrícola, verificando-se um aumento das culturas de regadio e dos respetivos investimentos, por via da expansão do Alqueva, e da atividade industrial, através das minas de Aljustrel, que são forte fonte de emprego. Em torno da mina e da atividade agrícola têm surgido outras

micro, pequenas e médias empresas que complementam e dão apoio a estas atividades. O concelho de Castro Verde é um concelho onde predominam, em termos agrícolas, as culturas de sequeiro, ou exploração de animais, pertencendo à biosfera da Unesco, o que tem possibilitado a promoção de algum turismo em torno das características específicas de biodiversidade que existem no concelho. No concelho de Almodôvar, uma região parcialmente de Serra, predominam atividades mais específicas e viradas para o aproveitamento de nichos de produção, como sejam o mel e o medronho.

Operando nesta realidade, a CCAM fechou o ano de 2020 com cerca de 128 milhões de recursos e cerca de 100 milhões de crédito concedido, funcionando com 30 colaboradores e prestando apoio a cerca de 3.000 associados. Atualmente, a fatia de crédito concedido às atividades direta ou indiretamente ligadas ao sector agrícola representa aproximadamente 41% da carteira total de crédito.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

CCAM de Aljustrel e Almodôvar

[CONTACTOS]

Rua José Francisco Silva Álvaro, 4

7600-105 Aljustrel

PORTUGAL

Telefone: +351 284 601 455

Fax: +351 284 601 456

Email: ccamaljustrel@creditoagricola.pt

Entrevista com Presidente do Conselho de Administração da CCAM de Aljustrel e Almodôvar, Orlando Felicíssimo



2. ORLANDO FELICÍSSIMO — PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCAM DE ALJUSTREL E ALMODÔVAR

A CCAM de Aljustrel e Almodôvar celebra este ano 110 anos de existência. Que balanço faz e o que sente ao celebrar um marco tão importante para a Instituição?

A CCAM de Aljustrel e Almodôvar tem vindo a crescer ano após ano e tem alcançado, além da quota de mercado, rácios e indicadores económicos e financeiros bastante consolidados. A Caixa fechou o ano de 2020 com 44% de quota de mercado no crédito concedido e 37% nos recursos, ambos na média dos três concelhos da sua área social. No concelho de Aljustrel, por ex., esses números sobem para 64% de quota no crédito e 52% de quota de recursos. Trabalhamos com um rácio de transformação que tem andado sempre muito próximo dos 80%, e temos conseguido que o crédito e os recursos cresçam, ano após ano, mais ou menos na mesma proporção, mantendo o rácio de transformação dentro dos padrões que são recomendados pela Caixa Central, o que é extremamente positivo. Temos tentado apoiar todos os projetos que surgem e que mostrem ter viabilidade económica. Hoje, a Caixa é uma instituição consolidada



3. COLABORADORES DA AGÊNCIA DA SEDE EM ALJUSTREL

com um rácio de tier 1 de aproximadamente 16% e um rácio de crédito vencido de 0,8%. Trabalhamos de uma forma algo conservadora, privilegiando as garantias associadas ao crédito, sendo uma forma de mitigar o risco das operações e garantir a solvabilidade da instituição a médio e longo prazo. A Caixa encontra-se organizada e dotada de todas as funções que deve ter, tendo em conta a regulamentação que existe para a Banca, e possui os produtos adequados para todas as necessidades que os nossos associados e clientes possam sentir. Como tal, posso dizer que o balanço é extremamente positivo.

A celebração de 110 anos de existência faz transparecer um conhecimento profundo e uma proximidade muito forte da Caixa à região onde está inserida. Como caracteriza o papel desempenhado pela Caixa na sua Região?

A Caixa tem sido claramente um motor de desenvolvimento económico e social da sua área social. O Crédito Agrícola (CA) expandiu-se mais nas pequenas localidades e não tanto nas grandes cidades. Hoje, é um banco nacional com pronúncia local (como diz o slogan), com elevadas quotas de mercado no interior e menor expressão na grande Lisboa e no grande Porto, por razões óbvias que têm a ver com a sua própria génese e a sua própria história. De uma forma transversal todas as Caixas Agrícolas têm tido um impacto impressionante e muito forte no desenvolvimento das regiões em que estão inseridas e a Caixa de Aljustrel e Almodôvar não é exceção. Tenho a perfeita noção, e olhando para os nossos indicadores, que a Caixa tem sido decisiva para o apoio e para a criação e desenvolvimento de muitas atividades empresariais na nossa região. Muitas empresas se calhar hoje não existiam se não tivesse havido uma Caixa Agrícola que as apoiou e acreditou no seu projeto em fases cruciais para as mesmas.

A proximidade e o profundo conhecimento da sua área social têm sido fatores decisivos no longo percurso da CCAM?

Esta proximidade e este profundo conhecimento da região têm sido fatores fundamentais, sendo o que diferencia o Crédito Agrícola (Banca Cooperativa) da Banca comercial. Para além de serem características diferenciadoras constituem também uma vantagem na relação comercial que se estabelece com o mercado. A CCAM de Aljustrel e Almodôvar é o verdadeiro Banco da Terra, existe para apoiar a região e não funciona na mesma ótica de um Banco Comercial. A Banca Comercial capta recursos a nível nacional

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A CCAM DE ALJUSTREL E ALMODÔVAR



e aplica a grande maioria desses recursos nas grandes cidades, no litoral, onde há mais população e onde existem também mais projetos. O CA capta os recursos na região em que está inserido e devolve os recursos a essa região, apoiando as pessoas que nela vivem e os seus projetos de investimento, e fomentando o seu desenvolvimento.

A CCAM de Aljustrel e Almodôvar tem vindo a aumentar gradualmente o seu volume de negócios nos últimos anos, o que reflete uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do produto bancário, que outros fatores, além dos referidos anteriormente, têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?

A proximidade da Caixa com os seus associados e clientes, o grande conhecimento que tem da realidade da sua região, a sua capacidade de adaptação ao contexto e às circunstâncias em que vivemos, quer a nível tecnológico, quer ao nível dos produtos que coloca à disposição dos seus associados e clientes, adotando sempre uma postura de grande rigor e sustentabilidade em termos de gestão, têm sido fatores decisivos que não só dão resposta às necessidades dos nossos associados e clientes e região de uma maneira geral, como também transmitem uma enorme confiança e empatia com a nossa Instituição.

Atualmente, o Mundo está em constante transformação e qualquer instituição que queira dar resposta às necessidades dos seus clientes tem que criar condições para o poder fazer. Nesse sentido, foi muito importante o passo que o CA deu de transformação, de modernização, de acompanhamento das tendências, de desenvolvimento de novos produtos. Os clientes e associados que vivem nas áreas de ação das Caixas necessitam de ter um Banco da Terra que os serve com todo o leque de produtos que são necessários ao cidadão de hoje em dia, sem nunca esquecer a sua génese, a sua proximidade e ligação à sua região.

É notório que a CCAM de Aljustrel e Almodôvar no desenrolar da sua atividade demonstra uma preocupação social constante, no sentido de incentivar, apoiar e promover iniciativas que potenciem o desenvolvimento da sua região nesta área. Esta é uma estratégia permanente da Caixa? Que ações desenvolvem neste sentido?

A CCAM de Aljustrel e Almodôvar desempenha um papel importantíssimo também



4. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, ORLANDO FELICÍSSIMO E PRESIDENTE HONORIFICO DA CCAM, JOSÉ DUARTE ALBINO

no aspeto social. Os resultados da Caixa, que resultam do esforço conjunto da instituição e dos seus associados e clientes, permitem-nos a obtenção de resultados sustentáveis que possibilitam, ao longo do ano, o apoio às Instituições IPSS's, às Associações Recreativas, Culturais, Desportivas, Estabelecimentos de Ensino, entre outras Instituições da nossa região.

Gostaria de referir igualmente que a Caixa faz um esforço enorme para colocar serviços bancários à disposição das pessoas em determinadas regiões onde os outros Bancos não os colocam por não serem rentáveis. Dou-lhe alguns exemplos. A nossa caixa tem 6 balcões, sendo que dois deles são mais pequenos e funcionam em espelho, um de manhã e outro à tarde, no sentido de tentarmos manter o apoio a essas comunidades e continuarmos a apoiá-las. Temos 15 máquinas ATM nos nossos três concelhos, nove estão fora do ambiente bancário e espalhadas por diversas freguesias. Obviamente que este investimento que fazemos não é a pensar que vamos ter rentabilidade, porque temos a perfeita noção que é um investimento que gera custos, mas faz parte da nossa responsabilidade social apoiar a comunidade que vive mais distante das sedes de concelhos. É um apoio que prestamos e que queremos continuar a prestar, desde que os nossos resultados nos permitam continuar a fazê-lo. Apenas queremos que a população perceba o esforço que a Caixa está a fazer, pois mais nenhum outro banco o faz, e que nos continue a apoiar e a colaborar connosco.

Como caracteriza o momento atual da agricultura na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?

Eu perspetivo um futuro positivo para o sector agrícola. Este é um sector que continua a ter um peso primordial na atividade da



5. COLABORADORES DA AGÊNCIA DE ALMODÔVAR

Caixa, que, por natureza, tem uma melhor compreensão das atividades agrícolas, dos problemas ligados à agricultura e possui uma ligação muito forte e muito próxima ao sector agrícola, embora seja um banco universal, com todos os produtos e a atuar em todas as áreas de negócio.

Neste momento existe uma grande dinâmica de investimento no Concelho de Aljustrel, por causa da Expansão do regadio de Alqueva. Deixaram de predominar as culturas de sequeiro e passaram a realizar-se culturas de regadio, o que tem trazido novas dinâmicas, novos investimentos, por ex. no olival, no amendoal, e que têm alavancado do ponto de vista económico o sector agrícola do concelho.

O concelho de Castro Verde é um concelho onde predominam as culturas de sequeiro, são os chamados campos brancos, em geral são terras um pouco mais pobres e o tipo de agricultura desenvolvido é a cultura de cereais ou a exploração de animais. Castro

Verde pertence igualmente à biosfera da Unesco, e isso é um aspeto muito importante do ponto de vista ambiental e turístico.

No concelho de Almodôvar, predominam as atividades mais específicas e características de serra, como o mel e o medronho. Na prática, são três concelhos com características diferentes e que desenvolvem um tipo de agricultura que acaba por se complementar. Para além dos investimentos referidos no concelho de Aljustrel, verificamos que nos outros concelhos continuam a surgir outros projetos de investimento na área agrícola que têm a ver com o tipo de capacidade dos solos, e da especificidade de cada uma das regiões. São projetos menores e mais

estarmos no interior, estes três concelhos estão vivos e continuam a surgir projetos com interesse e com viabilidade de serem apoiados, e como tal perspetivo um bom futuro para o sector.

As celebrações são também boas alturas de efetuar balanços e perspetivar o futuro. Quais são os principais objetivos futuros da CCAM de Aljustrel e Almodôvar?

O principal objetivo futuro da CCAM de Aljustrel e Almodôvar é continuar, ano após ano, dentro do mesmo percurso de evolução, de crescimento, de consolidação e de sustentabilidade que tem feito ao longo dos últimos anos. Temos a obrigação de trabalhar

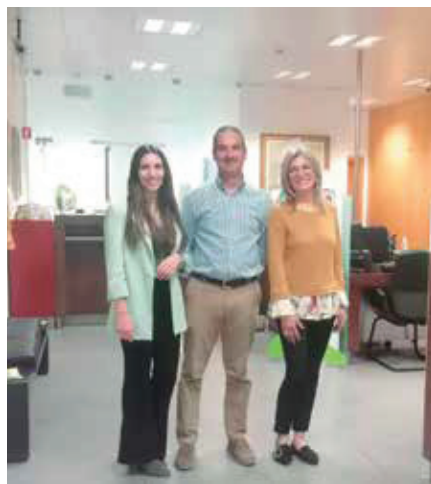
aos apoios ao rendimento e temos tentado que o mesmo esteja à altura, providenciando-lhe sempre toda a formação adequada e necessária para poder fazer esse trabalho com os nossos clientes e associados. É um aspeto importante, que tem contribuído garantidamente de forma positiva para o crescimento da nossa atividade e da nossa quota de mercado, porque temos uma carteira substancial de clientes que fazem as suas candidaturas nos balcões da nossa caixa. Neste trabalho, e ao longo de todo este processo, sempre tivemos todo o apoio da parte da CONFAGRI que tem correspondido sempre às nossas aspirações e necessidades. Como tal, é uma relação de parceria, muito positiva e que contamos que seja para continuar por muitos anos.

Nesta importante data, que constitui um marco na história da Instituição, que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

Penso que é importante deixar uma mensagem com dois intuitos. Um tem a ver com a situação pandémica que estamos a viver e, nesse campo, gostaria de deixar uma mensagem de esperança para todos. Temos demonstrado uma enorme resiliência e vamos necessitar de continuar a demonstrar essa capacidade. Esperemos que esta situação vá melhorando ao longo do ano de 2021, com o avanço do processo de vacinação, e recomendando e fazendo votos para que todos e cada um individualmente tente cumprir com as normas e com as regras que estão instituídas, no sentido de tentarmos minimizar a situação que estamos a atravessar, que tem um forte custo económico e social.

Por outro lado, queria deixar uma mensagem de predisposição e disponibilidade da CCAM de Aljustrel e Almodôvar, o banco desta terra, desta área social, o banco que está muito próximo dos seus clientes e das suas necessidades, para continuar a fazê-lo sempre e incondicionalmente, quer presencialmente, quer do ponto de vista digital. Queremos demonstrar que somos uma instituição parceira da região, queremos crescer com a nossa área social e ajudá-la a crescer de uma forma cooperante, solidária e sustentável.

Estaremos sempre aqui, disponíveis e prontos a ir ao encontro das expectativas e necessidades de todos os nossos associados e clientes e da região de uma maneira geral. ●



6. COLABORADORES DA AGÊNCIA DE CASTRO VERDE



7. COLABORADORES DA AGÊNCIA DE MESSEJANA E DE ERVIDEL



8. COLABORADORES DA AGÊNCIA DE MONTES VELHOS

específicos, mas continuam a existir. O facto de continuarem a surgir projetos é revelador de que a região não está parada e está em constante evolução e adaptação, alguns deles até inovadores. Sinto que, apesar de

e fazer tudo de forma a termos capacidade de resposta e de podermos acompanhar o crescimento da região. Sabemos que vivemos numa região que é relativamente pequena, mas que tem a sua dinâmica e temos a obrigação de acompanhar o seu desenvolvimento e potencia-lo.

Para tal, necessitamos de estar devidamente organizados e não descuidar os aspetos de regulação, aumentando cada vez mais a qualidade e a segurança do serviço que prestamos, aumentando assim também a nossa capacidade de reverter parte dos resultados para a região.

Em relação ao papel das Organizações de Grau Superior, como avalia a relação da CCAM de Aljustrel e Almodôvar com a CONFAGRI?

A caixa tem sido sempre parceira da CONFAGRI e tem sido uma parceria muito produtiva. Temos um colaborador que trata da parte das candidaturas dos agricultores